

MÚLTIPLAS LEITURAS, LEITORES E LETRAMENTOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: o ensino de língua portuguesa para além das letras

Patrícia Vilela da Silva¹

RESUMO: Este trabalho apresenta discussões acerca das ações pedagógicas desenvolvidas pelos bolsistas residentes do curso de licenciatura em Letras - língua portuguesa e literaturas, do DCH- campus IV - Uneb, no âmbito do PRP, com o intuito de perceber em que medida contribuíram para a ampliação das práticas de multiletramentos no contexto da educação básica. Para isso, esta investigação, de cunho qualitativo, adotou como procedimento metodológico a análise documental de um corpus constituído por projetos de ensino, sequências didáticas e relatos de experiência produzidos pelos bolsistas, cujo tratamento de dados baseou-se nos pressupostos da análise de conteúdo. Os dados coletados foram agrupados de acordo com as seguintes categorias: a) as propostas temáticas; b) problemática; c) gêneros textuais; d) estratégias metodológicas; e) resultados. Dessa forma, apoiados nos estudos de Rojo (2009;2016), Rojo e Moura (2012) e Kleiman (2000; 2001; 2006), o estudo aponta que a prática de projetos de multiletramentos desenvolvidos pelos bolsistas residentes ao longo das ações do subprojeto, possibilitaram, por meio de atividades inovadoras, o engajamento dos estudantes da educação básica nas aulas de língua portuguesa, explorando múltiplas formas de linguagem e representação, incluindo imagens, vídeos, áudio, símbolos e tecnologias digitais.

PALAVRAS-CHAVE: Projetos pedagógicos; Multiletramentos; Residência Pedagógica; Gêneros textuais.

1 INTRODUÇÃO

A relação entre a universidade e a educação básica ocorre, quase sempre, apenas, no final dos cursos de licenciatura, com períodos demarcados e muitas vezes “aligeirados”, o que implica numa visão parcial da realidade escolar e, conseqüentemente, não atende às necessidades da profissão docente. É nesse sentido que o Programa Residência Pedagógica (PRP) apresenta como um dos

¹ Doutora em Língua e Cultura (UFBA). Professora do Colegiado de Letras da Universidade do Estado da Bahia, Orientadora do Programa Residência Pedagógica da Uneb, campus IV - Jacobina-BA, do núcleo de Letras- língua portuguesa e literaturas. email: patvilela@hotmail.com.

objetivos específicos o fortalecimento e aprofundamento da formação teórico-prática dos licenciandos e, dentre as características dos projetos, prevê a “atuação dos residentes em atividades de regência de classe e de intervenção pedagógica, bem como participação desses estudantes em projetos educacionais e na elaboração de materiais didáticos inovadores”, bem como “planejamento e execução de múltiplas atividades inerentes à ação docente, em níveis crescentes de complexidade, em direção à autonomia do licenciando, incluindo o uso de tecnologias educacionais e diferentes recursos didáticos” (Brasil, 2022, p. 4).

Desse modo, por meio da inserção dos alunos graduandos em Letras com habilitação em língua portuguesa e literaturas, desenvolveu-se o subprojeto intitulado *Múltiplas leituras, leitores e letramentos: uma proposta de imersão docente na Educação Básica*, o qual apresentava como uma das finalidades promover a integração entre a universidade e a educação básica por meio da aplicação de projetos de letramentos nas escolas, relacionados aos gêneros textuais multimodais que se manifestam nas diversas práticas sociais e culturais.

É importante esclarecer que comungamos do conceito de projeto de letramento como “[...] um conjunto de atividades que se origina de um interesse real na vida dos alunos, cuja realização envolve o uso da escrita e leitura de textos que, de fato, circulam na sociedade” (Kleiman, 2001, p. 238). A autora esclarece que o projeto de letramento não se restringe à aprendizagem da letras ou a objetivos que se limitam a “escrever para aprender a escrever” e “ler para aprender a ler”, mas, como uma prática social em que a escrita é utilizada para a compreensão e aprendizagem daquilo que for relevante para o desenvolvimento do projeto, uma vez que se constitui como uma prática social (Kleiman, 2000, p. 38).

Considerando isso, definiu-se a proposta do subprojeto supracitado em razão do papel atribuído ao professor de língua portuguesa de melhorar as práticas de letramento dentro e fora da escola, tendo em vista que os textos são compostos por diversas linguagens (multimodalidades) e exigem o desenvolvimento de competências e habilidades para significar cada uma delas, que constituem os multiletramentos. É função da escola promover uma aprendizagem significativa e prazerosa a partir do desenvolvimento de práticas de multiletramentos, concebido como uma proposta de ensino da língua portuguesa

[...] que parte das culturas de referência do alunado (popular, local, de massa) e de gêneros, mídias e linguagens por eles conhecidos,

para buscar um enfoque crítico, pluralista, ético e democrático - que envolva agência – de textos/discursos que ampliem o repertório cultural, na direção de outros letramentos. (Rojo; Moura, 2012, p.8).

Acrescenta-se a isso, o que dispõe o *Documento curricular referencial da Bahia para educação infantil e ensino fundamental da Bahia* (2020, p. 160) quando afirma que cabe à escola “promover experiências que contribuam, em certa medida, para a ampliação dos letramentos, possibilitando-lhes a participação significativa e crítica em sociedade, utilizando sua língua.” De igual modo, a BNCC destaca a importância de promover a ampliação dos letramentos em diferentes modalidades de linguagem, como leitura, escrita, oralidade, análise linguística, produção textual, letramento digital, letramento literário, entre outros (Brasil, 2020).

Desse modo, o objetivo deste trabalho é refletir acerca das propostas de intervenção pedagógica desenvolvidas pelos bolsistas residentes do PRP/Uneb, especificamente do Subprojeto do curso de Letras com habilitação em língua portuguesa e literaturas, do Departamento de Ciências Humanas- DCH, campus IV, Jacobina-BA, com o intuito de perceber em que medida os projetos elaborados contribuíram para a ampliação das práticas de multiletramentos no contexto da educação básica, tendo em vista a relevância de ampliação das práticas de leitura e escrita na escola.

2 METODOLOGIA

Os projetos de multiletramentos foram desenvolvidos pelos bolsistas residentes, os quais foram organizados em grupos e inseridos na educação básica, mais precisamente, no ensino médio de uma escola pública. Assim, sob a orientação de um professor preceptor e da coordenadora do subprojeto, os projetos foram elaborados considerando os interesses e/ou necessidades das turmas definidas para a sua aplicação. Como desdobramento, foram produzidas sequências didáticas, artigos acadêmicos e relatos de experiência

Assim, para alcançarmos o objetivo proposto neste trabalho, adotou-se a pesquisa qualitativa interpretativista na análise dos dados (Gil, 2014), buscando identificar padrões, temas e conexões entre os pressupostos teóricos estudados e os projetos didáticos aplicados. Como procedimento de coleta de dados, realizamos

a análise documental, de um corpus constituído por três projetos, três artigos acadêmicos e dez relatos de experiência, todos produzidos pelos bolsistas residentes ao longo do projeto.

Para a categorização e análise dos dados, adotamos os pressupostos da análise de conteúdo sugerida por Minayo (1992). A autora destaca que a categorização tem a função de interpretação, cuja abordagem é caracterizada pela ênfase na flexibilidade, sensibilidade ao contexto e rigor metodológico. Decorrente desse processo, os dados coletados foram agrupados de acordo com as seguintes categorias: a) as propostas temáticas; b) problemática; c) gêneros textuais; d) estratégias metodológicas; e) resultados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em decorrência da análise dos documentos consultados, sintetizamos, na Tabela 1 abaixo, os projetos de multiletramentos elaborados pelos bolsistas residentes e aplicados nas turmas do ensino médio, destacando o contexto em que foram aplicados, os gêneros textuais trabalhados, as estratégias metodológicas e o produto final.

Tabela 1- Relação dos projetos de multiletramentos desenvolvidos nas escolas

Identificação	Título do projeto	Problemática Contexto	Gênero textual	Estratégia Metodológica	Resultado
Projeto I	O blog como movimento de multiletramentos : interação, estratégia de leitura e produção a partir do romance Clara dos Anjos, no ensino médio	Aulas de língua portuguesa na turma do 3º ano EM, turno integral	Romance	Apresentação da plataforma wix para entender seu funcionamento. Leitura do romance “Clara dos Anjos” Levantamento de dados e registro de informações na Plataforma. Socialização do blog produzido.	Organização de um blog
Projeto II	O documentário na escola: a obra “Os Miseráveis”, de Victor Hugo, na perspectiva dos multiletramentos	Aulas de língua portuguesa, em turmas do 1º ano, do ensino médio	Romance/ Documentário	Roda de conversa para as discussões e compreensão dos elementos presentes na obra literária. Leitura individual e coletiva da obra “Os Miseráveis” . Análise da literatura, elaboração da etapa do documentário Gravação e edição do documentário, com vistas à produção de um documentário. Socialização do documentário produzido na escola.	Produção de um documentário discutindo o questões sociais.

Identificação	Título do projeto	Problemática Contexto	Gênero textual	Estratégia Metodológica	Resultado
Projeto III	Desmascarando fake new através do jornal digital	Aulas de língua portuguesa em turmas do 3º ano do ensino médio, turno noturno	Notícias e reportagens	Exibição de vídeos disponíveis no Youtube; Análise de notícias veiculadas nas redes sociais com o propósito de verificar a veracidade dos fatos. Discussão acerca dos recursos para análise das informações difundidas nas redes sociais.	Confecção de cards; Gravação de áudios sobre como identificar <i>fake new</i>

Fonte: Elaboração própria

Os projetos analisados apontam para a variedade de gêneros textuais trabalhados no contexto escolar, mas que estão relacionados a apenas dois campos de atuação apontados na BNCC para o ensino de língua portuguesa, no ensino médio. Desse modo, destaca-se, em todos os projetos trabalhados, o campo jornalístico-midiático, que tem como propósito “ampliar as possibilidades de participação dos jovens nas práticas relativas ao trato com a informação e opinião” e que inclui fenômenos e práticas relacionadas às redes sociais (Brasil, 2020, p. 510), tendo em vista que foram desenvolvidas práticas de linguagem por meio do documentário, notícias e reportagens. Dentre as habilidades a serem desenvolvidas na BNCC estão a análise e discussão das fake news, diretamente contemplados pelo projeto 3.

Sobre o gênero documentário, que se caracteriza como uma produção audiovisual, produzido no projeto 2, os alunos se tornam autores e protagonistas, na medida em que apresentam “a possibilidade de propostas e experiências inovadoras, novas metodologias, processos e linguagens”, conforme aponta Bentes (2008, p. 41), além disso, a inserção desse gênero no ensino médio das escolas públicas, torna-

se importante

para não se cair num paternalismo em que ‘aos pobres’ se endereçam apenas a cultura e as estéticas de massa, excluindo as linguagens mais sofisticadas, normalmente franqueadas (seja para dominá-las ou criticá-las) aos outros grupos sociais (Bentes, 2008, p. 41).

Esse adentramento nas aulas de língua portuguesa de um gênero que circula socialmente, com a função de imprimir conceitos, ideias e realizar denúncias, ao passo que também carrega características de determinados grupos dominantes atende aos propósitos de um projeto na perspectiva dos multiletramentos, pois, no dizer de Rojo e Moura (2012, p. 13) compreende “a multiculturalidade característica das sociedades globalizadas e a multimodalidade dos textos por meio dos quais as multiculturalidade se comunica e informa”, o que significa dizer que o ensino de língua portuguesa não pode limitar-se à leitura e escrita de textos verbais, visto que a escrita é apenas uma parte das múltiplas semioses que circulam nos textos.

O romance foi outro gênero trabalhado nos projetos 1 e 2, situado no campo de atuação artístico-literário, o qual tem como principal finalidade promover a ampliação do “repertório de leituras e selecionar obras significativas para si, conseguindo apreender os níveis de leitura presentes nos textos e os discursos subjacentes de seus autores” (Brasil, 2020, 513). A esse respeito, entendemos que a escolha do gênero romance se deu, especialmente, para cumprir o propósito de trabalhar com as escolas literárias, que tem um lugar muito presente nas aulas de língua portuguesa, no ensino médio. Ainda assim, os projetos promoveram a aproximação com outros gêneros e outras semioses, uma vez que possibilitaram a criação de um blog e de um documentário.

É possível depreender dos projetos de multiletramentos, listados na Tabela 1, que os gêneros textuais definidos se constituem ou foram relacionados a novos modos de comunicação, nos quais estão presentes textos multissemióticos e hipermídias, a exemplo do blog e documentário que foram produzidos a partir da leitura dos romances, assim como os vídeos de youtube, as notícias e reportagem que circulam na mídia e nas redes sociais.

Ao considerarmos o projeto 1, é possível constatar que, dentre as estratégias desenvolvidas, estava a apresentação da plataforma Wix, a qual seria utilizada para a criação do blog, contemplando o seu objetivo final. Essa ação ratifica a importância de preparar os alunos para o uso das TICs no âmbito escolar,

mobilizando-os a se tornarem produtores de novas práticas discursivas, o que potencializa a exploração de aspectos multimodais relevantes na construção de sentidos.

Ao proporem atividades como a organização de um blog, produção e edição de um documentário e confecção de cards, os projetos de multiletramentos analisados promovem a descentralização de conteúdos, tendo em vista que todos podem produzir e/ou compartilhar arquivos, usando os próprios mecanismos disponíveis em sala de aula, como todos os recursos que os celulares, gravador de áudio, câmera para registro de imagens e produção de vídeos, o uso de internet ou até mesmos as câmeras. Com isso, os estudantes assumem o papel não apenas de consumidores, mas também produtores de discursos. Nesse sentido, a autoria e a relação autor/leitor é ressignificada, compreendendo uma característica dos projetos de multiletramentos, que implicam numa ampliação de perspectivas sobre essas práticas de linguagem e em novas ressignificações das práticas pedagógicas.

Assim, os projetos de multiletramentos produzidos e desenvolvidos pelos bolsistas residentes possibilitam a criação de novas práticas discursivas. Aos residentes, coube não apenas conhecer, questionar e analisar a realidade educacional como também propor alternativas e executar projetos e eventos de letramentos e de acesso ao conhecimento e à informação, o que, nas palavras de Rojo (2009) representaria a melhoria da qualidade de ensino.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho buscou-se analisar em que medida os projetos desenvolvidos ao longo do Programa Residência Pedagógica contribuíram para a realização de práticas de leitura e escrita na perspectiva dos multiletramentos, no contexto das aulas de língua portuguesa, no ensino médio. Os dados analisados apontam para a articulação com linguagens diversas, fazendo uso das TICs no contexto da sala de aula, por meio de ações relacionadas aos gêneros textuais multimodais que se manifestam nas diversas práticas sociais e culturais.

Nitidamente, a aplicação dos projetos trouxe resultados relacionados ao desenvolvimento da constituição do leitor, da compreensão leitora e dos diversos gêneros, mídias e linguagens, ampliando as formas de produzir e de comunicar, o que tornou inovador a aprendizagem dos estudantes da educação básica em

atividades de língua portuguesa, visto que o trabalho com linguagem, nestes projetos, perpassa por uma perspectiva de ampliação dos letramentos.

Ademais, pode-se afirmar que a imersão no ambiente escolar promoveu aos bolsistas residentes aprimorar o seu processo formativo na medida em que favoreceu a apropriação dos conhecimentos teóricos para melhor compreender a prática educativa, ancorados na colaboração e reflexão. Sendo assim, o subprojeto cumpriu a função da escola de promover uma aprendizagem significativa, inovadora e prazerosa a partir do desenvolvimento de projetos de multiletramentos.

5 AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio e financiamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES), Código de Financiamento 001, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e em parceria com a Secretaria Estadual de Educação e a Secretaria de Municipal Educação de Jacobina-BA, aos quais dirigimos os nossos agradecimentos.

REFERÊNCIAS

BAHIA. Secretaria de Estado da Educação. **Documento curricular referencial da Bahia para educação infantil e ensino fundamental**: volume 1. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2020.

BENTES, I. Cena contemporânea, novos sujeitos do discurso. In: **Debate: cinema documentário e educação**. Série Salto para o Futuro. Ano XVIII. Boletim 11. jun. 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2020.

BRASIL. Ministério da Educação - MEC/CAPES. **PORTARIA GAB Nº 82, de 26 de abril de 2022**. Dispõe sobre o regulamento do Programa Residência Pedagógica - PRP. 2022.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2014.

KLEIMAN. A. B. O processo de aculturação pela escrita: ensino da forma ou aprendizagem da função? In: KLEIMAN. A. B.; SIGNORINI, I. (org.). **O ensino e a formação do professor**. Alfabetização de jovens e adultos. Porto Alegre: Artmed, p. 223-243, 2000.

KLEIMAN, A. B. **A formação do professor**: perspectivas da Linguística Aplicada. 1. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2001.

KLEIMAN, A. B. Processos identitários na formação profissional: o professor como agente de letramento. In: CORRÊA, M.; BOCH, F (org.). **Ensino de língua**: representação e letramento. Campinas: Mercado de Letras, 2006. p. 17-30.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo-Rio de Janeiro, HUCITEC-ABRASCO, 1992.

ROJO, R.; MOURA, E. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

ROJO, R. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola Editorial, 2009